

MILHO – 26/11/2018 a 30/11/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	15,40	19,00	19,00	23,38%	0,00%
Londrina/PR	R\$/60Kg	22,50	27,50	27,50	22,22%	0,00%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	26,50	33,00	33,00	24,53%	0,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	29,00	32,50	32,33	11,48%	-0,52%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	29,00	35,00	33,00	13,79%	-5,71%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	29,44	35,60	36,30	23,30%	1,97%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	28,80	35,10	35,70	23,96%	1,71%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	36,00	45,00	45,00	25,00%	0,00%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	133,99	142,16	141,70	5,76%	-0,32%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	154,00	161,00	160,40	4,16%	-0,37%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	37,53	45,60	46,80	24,70%	2,64%
Importação - ARG	R\$/60Kg	36,24	44,47	45,32	25,06%	1,92%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	28,24	33,47	34,24	21,26%	2,29%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	30,58	37,17	37,49	22,60%	0,86%
Dólar	R\$/US\$	3,24	3,78	3,87	19,51%	2,23%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 16,71/60Kg (MT e RO), R\$ 19,47/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,85/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO).

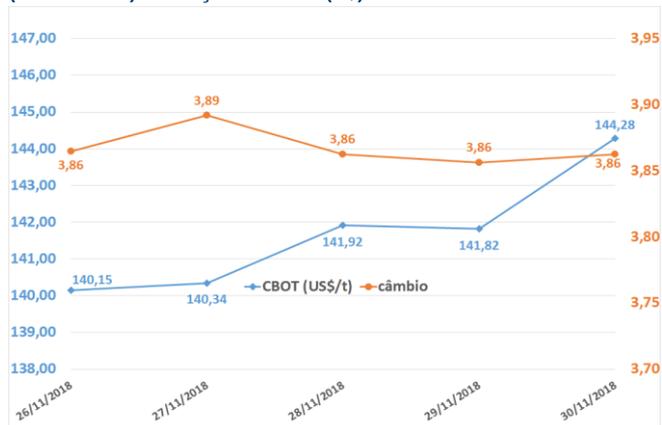
MERCADO EXTERNO

De sexta-feira da semana anterior (23/11) para segunda-feira (26/11), as cotações do milho na Bolsa de Chicago tiveram uma queda acompanhando as baixas cotações de soja.

Contudo, um aumento na demanda de milho para etanol nos Estados Unidos e das exportações norte-americanas, provocaram um viés altista nas duas sessões seguintes, interrompido na quinta-feira, em função do conflito político entre Rússia e Ucrânia.

Todavia, na sexta-feira, diante da possibilidade de trégua na guerra comercial entre Estados Unidos e China, em função da reunião do G 20, as cotações voltaram a subir e chegaram no valor de US\$ 3,66/bushel (US\$ 144,28/ton).

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu) x cotação do dólar (R\$)



Fonte: CMEGroup

Na Argentina, segundo a Bolsa de Cereais de Rosário, as lavouras de milho estão bem desenvolvidas com reserva hídrica suficiente para o período de floração. Em relação ao mercado,

os preços atuais no país estão favorecendo negócios para exportação.

MERCADO INTERNO

Alguns negócios foram realizados nesta semana, de forma pontual em alguns estados como Rio Grande do Sul e Paraná, e para atender uma demanda para exportação, como no Mato Grosso.

O que permite os preços internos no mercado spot nos patamares atuais é a variação positiva do câmbio e das cotações na Bolsa de Chicago. Contudo, para a 2ª safra, as ofertas, salvo raras exceções, são de cotações bem mais baixas, já indicando a pressão futura de oferta.

As exportações de milho fecharam o mês de novembro com, aproximadamente, 4,0 milhões de toneladas, totalizando um acumulado de 16,9 milhões de toneladas já embarcadas (fevereiro a novembro), restando 6,1 milhões de toneladas para atingir a estimativa da Conab para fechamento do ano-safra 2017/18.

Os line ups de dezembro indicam um volume de 2,9 milhões de toneladas, assim, possivelmente, a projeção de 23,0 milhões de toneladas de embarques tende a se confirmar, levando a um estoque de passagem para 1º de fevereiro de 15,8 milhões de toneladas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Os preços no mercado disponível ainda estão remuneradores, portanto, com a entrada da soja, é possível que haja negociações do milho ainda em estoque, inclusive para exportação, o que pode acarretar em um volume de embarques em fevereiro razoável. Neste cenário, o produtor de carnes deve estar bem atento, assim como o de milho, para não perderem as oportunidades.